



O FERRÃO

Folha Independente

Noticioso, literario e critico

Director e proprietario — Raul Doriléo

Redacção: Rua Barão de Melgaço n.º 69

Anno V

Cuiabá, 7 de Setembro de 1930

N.º 153

Lembra-te do dinheiro que roubas a teus pais e do tempo precioso que desperdiças e roubas a ti mesmo, quando não applicas ao estudo

Este modesto periodo, embora noticioso, literario e critico, tambem pugna pelo interesse da Collectividade e pelo individual, sympathisando-se por tudo que se refere a este grande e futuroso Estado, quer pelo lado moral e intellectual, como pelo material.

Commetteriamos um impatriotismo, praticariamos a mais brutal connivencia si, diante de factos reprovaveis e prejudiciaes deixassemos de auxiliar com a luz da nossa experiencia aquelles que, talvez illudidos por falsos julgamentos, trilhasssem um caminho errado, na maioria dos casos mais largos e mais seductor que o do dever.

Impulsionados pela sinceridade do nosso sentir e da experiencia que a vida real e pratica nos traz, não podemos, embora não nos fosse feito encomenda de conselho algum, cruzar os braços diante do que vimos de observar, com referencia a juventude das nossas escolhas, mas como matogrossenses que somos, leaes amigos dos nossos coetadeanos inexperientes, não queremos ser indifferentes diante do que se passa, si o nosso rebate não merecer a consideração e o acatamento das

A N G I N H O

*Ohi dormindo em leito inanimado,
Vi seu corpinho branco e todo frio,
Confiado: meu Deus, ohi que martirio,
Da morte ao seio tetrico e gelado!*

*Era tão bello assim desfigurado;
Su' alma tão mimosa qual um lirio.
Nas regiões sublimes do empirio,
Fruindo está de um bem illimitado!*

*As suas lindas faces pequeninas,
Tinham o Candor das pallidas boninas,
Desfeitas pelo sopro d'alguem ventol...*

*Foi um anginho que p'ra Cós couz
Sorrindo alegre, e para os seus decaou
Saudades a carpir n'um soffrimento!*

J. NUNES.

familias Cuiabanas, nós, da imprensa indigaa, não teremos de nos arrepender do que aqui escrevemos, porque estamos muito convictos de que praticamos um acto de sincera civisao para com a nossa juventude escolar.

Bem frizante e conciso é a advertencia que serve de titulo a este modestissimo artigo, o qual bem pode dispensar desenvolvimento; não obstante, escripto especialmente para os cábulas (matadores de atias), mandrões que se julgam heróis, por isso; para aquelles cuja vontade é mal firme, por isso que oscilla entre a ociosidade e o dever, desejamos a sua leitura atenta e demorada reflexão, nem basta possuir immensas

certo de que não fazemos o por mal.

Em a nossa edição passada fomos sufficientemente expressivos na nossa conclusão a que pode acontecer aos matadores de aulas...

Que de doloroso não será para os pais ao imaginarem que, tendo filhos sadios, robustos e bonitos, são estes, por suas desgraças, incapazes do minimo esforço para se emanciparem da ociosidade que os impolga; socorrendo-se de futeis evasivas, de mentirosos pretextos para se justificarem disidia e da falta de cumprimento dos seus deveres!

Entretanto não é sufficiente ser instruido e ser honesto; nem basta possuir immensas

riquezas, se quem as possui não tem a indispensável fortaleza de ânimo para as luctas da vida, e para todas as conquistas sociais».

A subida aos primeiros postos da sociedade, diz um professor, como aos degraus superiores de uma escada—é sempre o resultado de um esforço e de um acto da vontade.

O tempo, factor principal na nossa existência, passa de qualquer modo: trabalhando ou vadiando e não volta mais, e si desejamos ser melhores e mais felizes no dia seguinte, cumpre que não devemos desperdiçar um só instante.

«Nada é o tempo a olhos de necios, porque o não vêm; em juízo de prudentes, que o entendem, é, porém, tudo, porque é a vida e a alma de todas as coisas e o elemento dos elementos, e o distribuidor e o fazedor universal; elle, só, desconta e paga tudo.

Do tempo é a occasião; da occasião é a fortuna. E ende, até abaixo a balança da guerra com o peso do ferro, ouro e hericidade; si, na outra extrema se lançou vontade e engenho, ondear: si a vontade e engenho se ajuntar a leveza do tempo, essa leveza romperá o equilibrio e esse nada levará pelos ares a tudo, vencido e espantado».

São palavras de um cego quasi de nascença, mas um cego que, em vez de pedir esmolas, desculpando-se com a sua desgraça, estudou, trabalhou e creveu coisas tão elevadas, a ponto de ser com justa razão, denominado o Principe da litteratura portugueza.

Esse cego foi Antonio Feliciano de Castilho.

Fica aqui a nossa despretenciosa collaboração, cujo acto da nossa intenção é a mais sincera, e si ella para nada servir, restar-nos-á o consolo de que cumprimos um dever por descargo de consciencia.

A LEI N° 1086, DE 18 DE JULHO DE 1930

A *Gazeta Official* de 26 de Julho findo, publicou a lei cujo nº encima estas linhas, que annulla e modifica dispositivos do regulamento de Terras.

Uma das medidas que se impunha no momento e tão acertada ella é, em defesa do nosso patrimonio territorial e contra os abusos dos especuladores, senhores de grandes latifúndios, que annexam, aos seus domínios, terras devolutas do Estado, sem o menor escrúpulo, na incógnita ganancia de dilataram, de uma forma lesiva aos cofres publicos, as suas propriedades.

A verificação judicial ou administrativa da area de suas terras, não deveria ser facultativa do criterio individual do possuidor e sim da exclusiva competencia do Governo do Estado.

Raros são os que receberam de bom grado a alludida lei.

Elia traz conforto apenas aos lezados e ás victimas dos potentados, e a ninguém mais.

Mesmo assim o Estado muito lucra com a sua execução.

A ilha do *Parahym* que possui uma extensão de mais de doze leguas de cum rimento, sendo muito irregular na dimensão de sua largura, segundo estamos informados, está registrada com a area de treis leguas quadradas!

Uma rigorosa verificação global das terras adquiridas ao Estado por particulares, feita sob a fiscalisação do Governo do Estado, estamos certos de que, entrarão para os cofres publicos, grandes sommas, que alliviarão o fardo que pesa sobre as nossas economias. Mas, disso, depende o criterio do profissional nomeado para o exame das medições.

E' mais um passo dado, pelos nossos representantes, á prol das nossas finanças.

E destas columnas enviaremos felicitações ao invicto

Governo do Estado, executor de tão levantada medida da entrega dos nossos interesses.

AGUA

Sentimos-nos perhoradissimos pela promptidão com que a Repartição de Luz e Agua attendeu ao nosso aviso consignado na nossa local sob a epigraphe que encima estas linhas, publicada n'o numero passado.

Os conductores de agua em apreço acham-se restabelecidos.

FESTIVAL LITERO-MUSICAL

Não podia ter melhor exito o festival litero-musical organizado pelo Centro Maranhense de Letras no dia 30 do mês p. p. data da posse do seu novo socio dr. Olegario Moreira de Barros.

O salão do Palacio da Instrução, aprezar de vasto, foi diminuto para conter a enorme assistencia, composta na sua maioria pela nossa «lite social», a qual não regatou applausos ás gentis senhorinhas que com muito brilho souberam desempenhar ás partes que lhes foram confiadas.

Dado ao brilhantismo e ao successo alcançado que, brevemente haja outro.

Brevemente e com oportunidade publicaremos uma collaboração sob o titulo.

A Colla e os Colladores.

Occorre, hoje, por entre almas alegrias; a feliz data genealógica do nosso estimadíssimo amigo sr. João Brienno de Camargo, distincto advogado nesta Capital e nosso conceituado companheiro, que semanalmente, illumina as columnas desta folha as suas produções: todas joias de real valor.

O Ferrão aproveita o ensejo que se lhe apresenta para evidenciar toda a sua estima e todo o seu apreço ao seu denodado confrade, uma das mais vibrantes afirmações literárias de S. Paulo; mas Mattogrossense de coração; si bem que, envolto sempre, no manto impenetrável da modestia, como a querer, disfarçar na pequenez da sua estrutura física, a grandeza immensurável da sua intelligencia de escól.

-0-

PELO nascimento de mais um robusto garoto, vindo à luz no dia 24 do mês findo, estão de parabens o nosso estimado amigo sr. Ramiro Dias Hartmann e sua digna esposa aos quaes enviamos felicitações.

-0-

O nosso amigo sr. Hildebrando de Oliveira, communicou-nos o nascimento de mais um pinpolho no seu lar, occorrido à 25 do mês ultimo, que se chamará Ede-mundo.

-0-

FIZERAM ANNOS:

A 27, a mte. Balbina Garcia, o major Lyrio Augusto Pereira e o sr. Gregorio de Figueiredo.

A 28, a mte. Adília Camacho, o pequeno José Hermes e o major Adonias Agostinho.

A 29, o major João Baptista da Costa Garcia e o sr. Joaquim Liberto de Oliveira.

A 30, a mte. Rosinha Braga e as sras. Eulimia dos Santos Pereira e Antonia Rodriguez Castilho.

A 31, os srs. Raymundo Bastos e João de Freitas.

A 1, a sra. d. Eugénia Neves.

A 2, a sra. d. Estevina Erash.

A 3, o pequeno Almir Gurgel de Amaral, os srs. Francisco Aristeu de Oliveira, Benedicto Artur de Figueiredo, Dormitil de Figueiredo e o cel. Antonio Paes de Barros Pinto.

A 4, a mte. Anna Luiza de Mattos.

A 5, a sra. d. Maria Augusta Portella Moreira.

Explique-me.

Ora, o pobre rapaz falleceu as 23 1/2 horas do dia 23 e no entanto para despalante de todos e vergonha da imprensa nossa, A Cruz, folha já idosa, deu como fallecido no dia 22 do cadente...

E' serio?

Ora se ei!

E qual a castagem?

E' o dos 10\$000 das missas em duplicatas...

Ao publico

AVISO

Juvenal do Nascimento avisa aos seus amáveis freguezes e ao publico em geral, que mudou a sua Officina de Alfaiataria para a Avenida Pouce enfrente ao jardim Ipiranga, onde está ao inteiro dispor de todos.

ABCESSO NO CANAL LACRIMAL

Ilmos. Srs.

VIUVA SILVEIRA & FILHO.

Attesto que soffri affecção pyphilitica complicando o canal lacrimal, no qual appareceu um pequeno abcesso, tendo usado diversas prescrições medicas, sem que as mesmas dessem resultado, por experiencias usei o Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira, tendo obtido optimo resultado.

Sapê, 3 de Julho de 1913.
(Parahyba do Norte)

Gilberto da Cunha Coelho
(Firma reconhecida)

FERROADAS

DIALOGO DA RUA

Então, Mané, já leu A Cruz de 31 de Agosto?

Já li sim.

Reparou bem a ultima nota da secção noticiosa?

Qual?

Ora qual, aquelle do fallecimento do Pedro Avelino de Souza?

Sim!

E que tal?

Bem mesmo mal.

VENDE-SE

a casa n. 3 sita a Rua S. Francisco, contende um grande terreno com 35 metros mais ou menos de frente

Trata-se a rua Coronel Peixoto n.º 8.

Pensão a domicílio

Fornece-se variada, assada e preparada
rigoroso esmero.

A

Rua Dr. Joaquim Martins n.º 87.

Loteria do Estado de Mato Grosso

Extrações bissemanaes—Premios maiores 10, 20, 25, 50, 100 e 500 contos.

Unica no Brasil que joga com 3 mil bilhetes nos planos de 10 e 25 contos.

E 5 MIL NOS OUTROS PLANOS.

Extrações publicas no Escriptorio central;
Bosque Municipal, n.º 79, systema de urnas e
espheras, os mais aperfeicoados.

Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director do thesouro e pelo Fiscal do Governo.

apital registrado e depósito no Tesouro para
garantia maior no pagamento dos prêmios

1100:000\$000

Agências em todas as cidades do Estado. Sede
 Guibá—Caixa postal n.º 37 telegrapha—Loterias
 concessionário cel. Augusto Gurgel do Amaral Junior

Arreda gente

Você a toda na Alfataria Arruda
 para mandar fazer um ternu.

Pois, lá é a única que trabalha com esmero
e a mais barateira.

Rua Candido Mariano n.º 3

**GRADE DEPARTING 40 S. 333W**